

TRIVELATO, Rosana Matos da Silva. Formação discursiva e os sistemas de classificação bibliográfica: impactos, desdobramentos e implicações na representação da informação da área da religião no limiar do século XXI. 132f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte

*Nos últimos anos, a compreensão que os Sistemas de Organização do Conhecimento constituem-se em instrumentos técnicos neutros do ponto de vista de sua principal função - representar a informação, tem sido alvo de questionamentos e revisões críticas. A presente pesquisa teve por objetivo compreender a composição da concepção de formação discursiva a área de Ciências da Religião em interface com as dimensões sócio históricas e seus desdobramentos, impactos e implicações em sistemas de representação do conhecimento à luz do conceito formação discursiva de Foucault (2012). Para tanto, tomou-se como objeto empírico a classe Religião na Classificação Decimal de Dewey (CDD) e na Classificação Decimal Universal (CDU). Visando operacionalizar tal abordagem, foram delimitadas categorias de análise dos enunciados no campo do discurso religioso a fim de observar as relações de que são suscetíveis, reconhecendo os processos de representação da informação que podem agenciar procedimentos que controlam tanto a ordem de aparecimento dos discursos, como o seu esmaecimento. Deste modo, em um primeiro momento, analisou-se o arranjo classificatório da classe de Religião verificando a trajetória discursiva de determinadas formulações e caracterizando-as de acordo com as suas diferentes significações no âmbito dos seus sucessivos discursos. Em um segundo momento, a análise das narrativas dos sujeitos de pesquisa (Babalorixá, Cientista da Religião, Espírita, Evangélico e Padre) composta por categorias temáticas, pautadas nos extratos*

*das falas dos entrevistados foram trianguladas em categorias do discurso balizadas pelo referencial teórico adotado. O esforço analítico das relações entre os arranjos biblioteconômicos e as formas como os sujeitos percebem a representação do conhecimento permitiu constatar que o instrumento classificatório, por vezes, reflete e dialoga pouco com as transformações socioculturais em curso e pode provocar equívocos irreparáveis nos processos de circulação e recuperação da informação.*